

BOLETIM CLIMÁTICO – SETEMBRO, OUTUBRO e NOVEMBRO/2006

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica: 8^o DISME/INMET; CPPMet/UFPEL

Porto Alegre, 17 de agosto de 2006.

TRIMESTRE COM CHUVA E TEMPERATURA VARIÁVEL

Introdução

No mês de julho nas regiões da Serra do Nordeste, Planalto e Litoral Norte, a precipitação esteve dentro do padrão climatológico. Nas demais localidades, a precipitação ficou abaixo. As temperaturas mínimas e máximas ficaram acima do padrão climatológico em todo o Estado.

Nos primeiros dezessete dias do mês de agosto as precipitações atingiram o padrão climatológico no Litoral Sul e metade do padrão mensal nas demais regiões. As temperaturas mínimas ficaram acima do padrão em todo o Estado e as máximas também ficaram acima do padrão com exceção do extremo sul e parte da campanha onde ficaram pouco abaixo.

Condições Climáticas Globais de TSM

No Oceano Pacífico Equatorial, a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) neste último mês permanece em condições de neutralidade de eventos ENOS. Porém, observa uma pequena elevação na costa leste do pacífico equatorial, na região do niño (1+2). A anomalia de TSM observada há alguns meses no Atlântico Sul mantém-se positiva e aumentando na costa da região sul, conforme Figura 1.

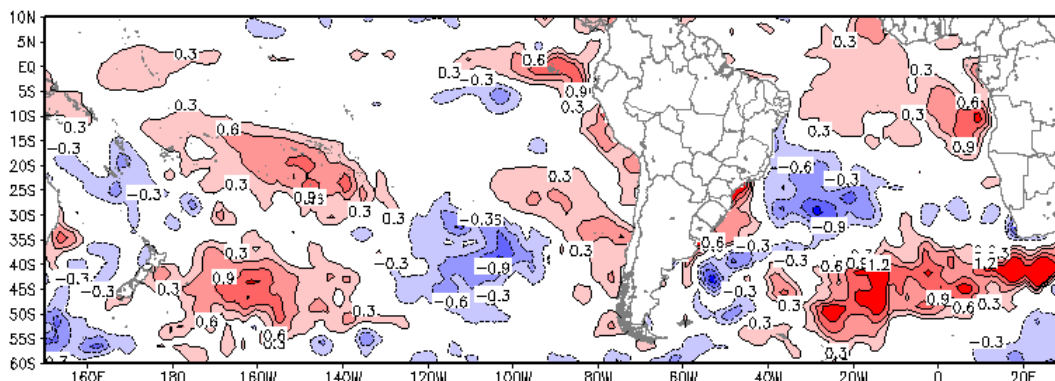


FIGURA 1. Anomalia de TSM em Julho de 2006
 Fonte: NOAA-CDC/CPMet

Prognóstico para o Rio Grande do Sul (Setembro/Outubro/Novembro)

Devido às condições atuais da TSM dos oceanos Atlântico e Pacífico (Figura 1) ainda persistirá a irregularidade da chuva no Estado para o próximo trimestre. Entretanto, espera-se que no mês de outubro as chuvas sejam mais significativas principalmente na metade norte do Estado, isto devido a maior atuação de sistemas frontais semi-estacionários e linhas de instabilidade. Espera-se grande variação de temperatura principalmente no final do trimestre.

A análise detalhada do mês de setembro, (Figuras 2) indica que a tendência é a precipitação ficar pouco abaixo do padrão climatológico. Em outubro (Figura 3) a tendência indica precipitação acima do padrão na metade norte e dentro do padrão nas demais regiões do Estado. Para novembro (Figura 4) a precipitação deve ficar pouco abaixo do padrão climatológico em todo o Estado.

As análises das temperaturas para setembro (Figuras 5 e 8) indicam a probabilidade das mínimas ficarem pouco abaixo do padrão na metade norte e dentro do padrão nas demais regiões, as máximas devem ficar pouco acima do padrão em todo o Estado. No mês de outubro (Figuras 6 e 9), a tendência é das temperaturas máximas e mínimas ficarem abaixo do padrão em todo o Estado. Para novembro (Figuras 7 e 10) a tendência é das temperaturas mínimas e máximas ficarem pouco acima do padrão climatológico em todo o Estado.

Obs: Os valores das isolinhas de todas as variáveis contidas nas figuras correspondem a valores prognosticados e as escalas de cores representam as classes de anomalias para cada variável.

Participantes: Júlio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmnet@ufpel.edu.br)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar@inmet.gov.br)
Flávio Weegand – FEPAM/RS (flaviow@fepam.rs.gov.br)
Everson Dal Piva – UFSM (everson.bento@gmail.com)
Rogério de Lima Saldanha – CEEE (rogeriols@ceee.com.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses e em Modelos de Previsão Climática Estatísticos experimentais desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET, CPTEC e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

Figura 2
 Chuva (mm)
 Setembro
 (2006)

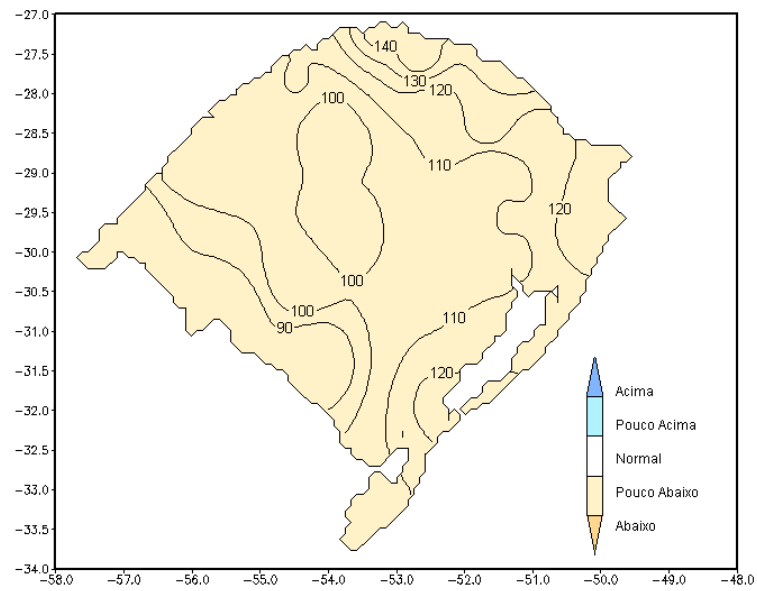


Figura 3
 Chuva (mm)
 Outubro
 (2006)

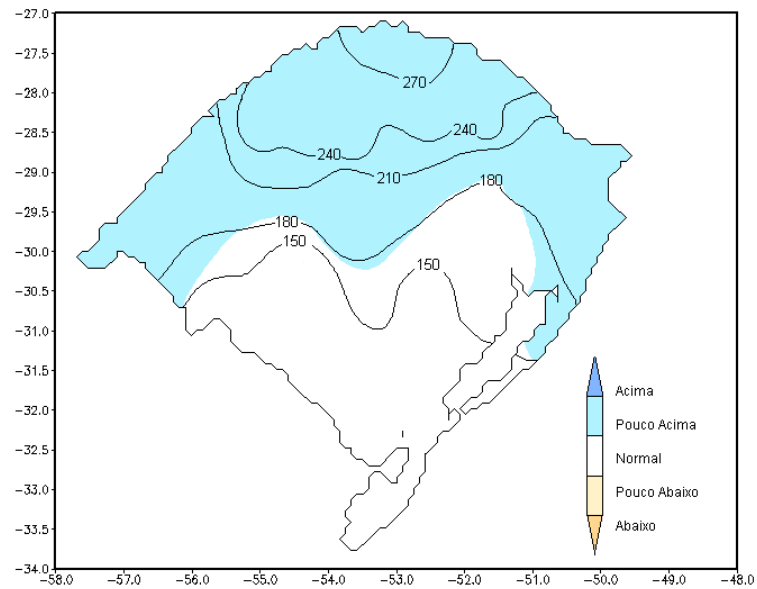


Figura 4
 Chuva (mm)
 Novembro
 (2006)

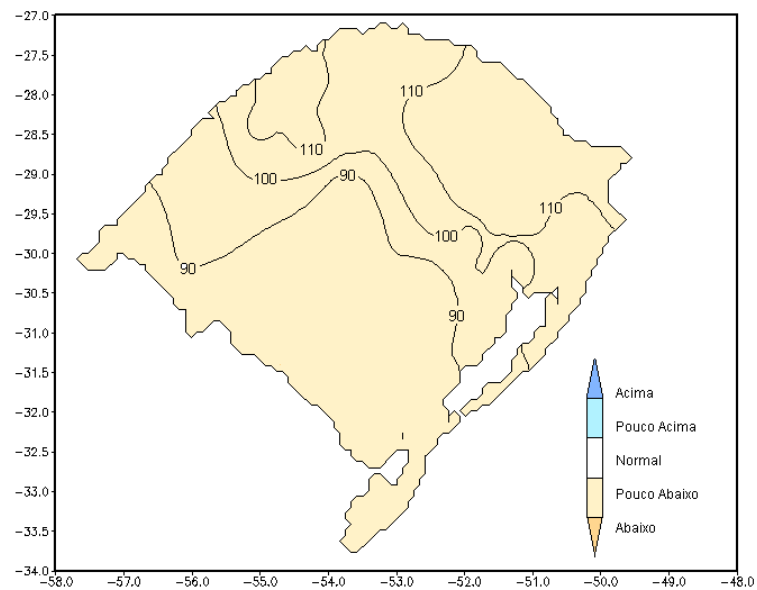


Figura 5
 Temperatura
 Mínima (°C)
 Setembro
 (2006)

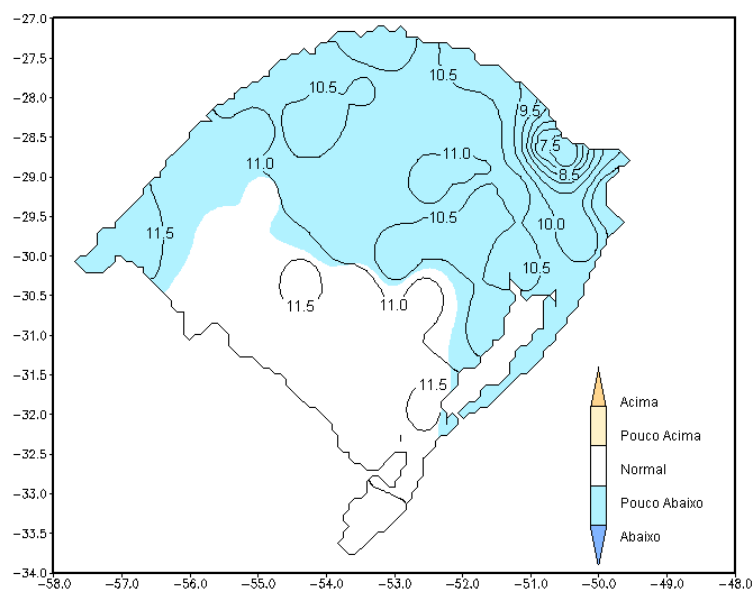


Figura 6
 Temperatura
 Mínima (°C)
 Outubro
 (2006)

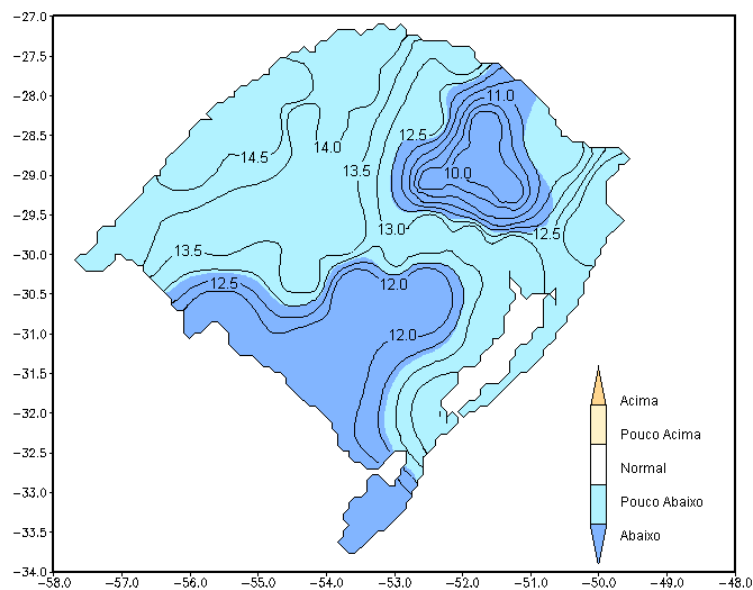


Figura 7
 Temperatura
 Mínima (°C)
 Novembro
 (2006)

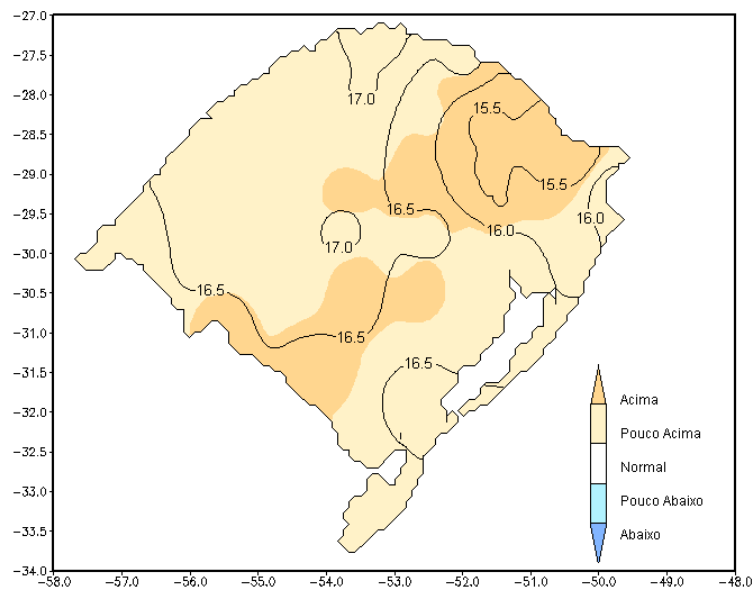


Figura 8
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Setembro
 (2006)

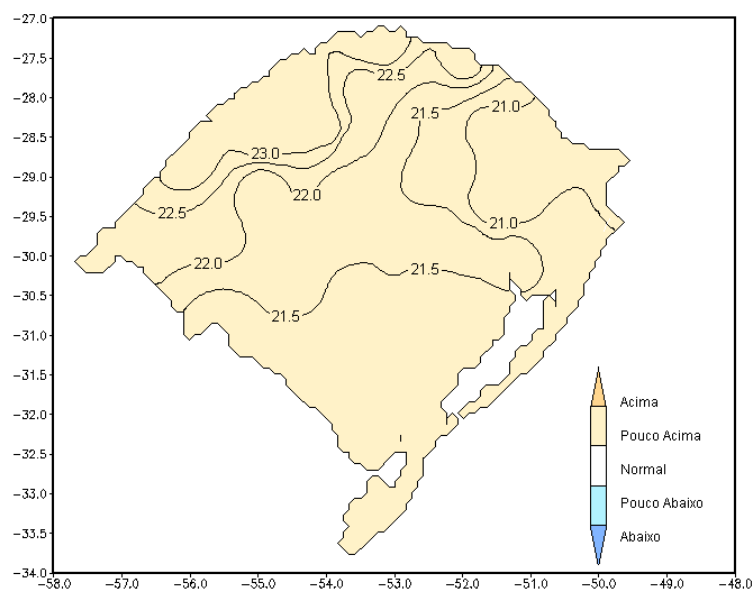


Figura 9
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Outubro
 (2006)

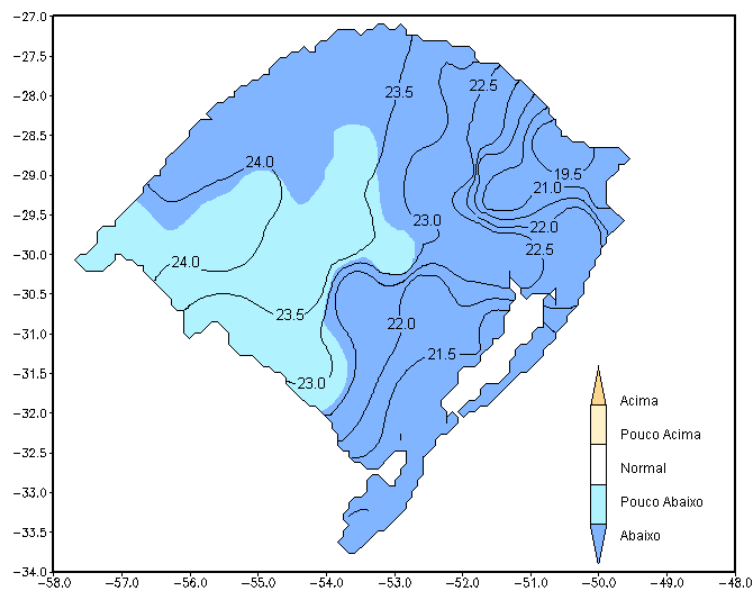


Figura 10
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Novembro
 (2006)

